

Grupos e equipes

Pedro F. Bendassoli, da FGV-EAESP, indica obras importantes no estudo das equipes de trabalho. As referências abordam a questão do que é uma equipe, sua diferença de grupos, como formar uma equipe e desenvolvê-la.



- **The handbook of group research and practice.** Susan A. Wheelan (editor). Londres: Sage, 2005, 589p.

O propósito deste *handbook* é apresentar o estado da arte em teoria e pesquisa em grupos. Na primeira parte, faz um balanço histórico sobre a pesquisa e a prática em pesquisa de grupos; na segunda, apresenta o conceito de grupo em importantes correntes teóricas, tais como a psicanálise, a perspectiva funcionalista e a da identidade social.



- **O campo grupal.** Ana Maria Fernández. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 230p.

O livro é uma introdução crítica às principais escolas de dinâmica de grupo. A autora indaga de que maneira as diversas correntes construíram seus discursos e saberes, seus domínios de objeto e seus dispositivos de intervenção. Este é um livro recomendado para leitores mais avançados em estudos de grupos, mas não resta dúvida de que é uma obra imprescindível como contraponto crítico.



- **O processo grupal.** Enrique Pichon-Rivière. São Paulo: Martins Fontes, 2005, 7. ed., 286p.

Este livro de Pichon-Rivière é um clássico na área de estudos de grupos. Nele, Pichon propõe o conceito de grupo operativo, que é um tipo de organização grupal marcada pela existência de uma tarefa. É na resolução dessas tarefas, por meio de interação e atribuição de papéis, que surgem angústias e dilemas cuja solução, feita no âmbito do próprio grupo, contribui para o enriquecimento pessoal e a superação das estereotipias grupais.



- **Experiências com grupos.** Wilfred R. Bion, Rio de Janeiro: Imago, 1975, 2. ed., 185p.

Este é outro livro na área de estudos sobre grupos, em particular para os que seguem uma orientação psicanalítica. Bion propõe que todo grupo é orientado pelo que ele chama de pressuposto básico que pode ser um pressuposto de dependência; de luta-fuga; ou de acasalamento. Na prática, a contribuição maior do autor está em mostrar que o grupo não age apenas em função do que conhece, mas responde a forças inconscientes.

Outras indicações: *Por que as equipes não funcionam?* Harvey Robbins e Michael Finley. *O que acontece nos grupos.* R. D. Hinshelwood. *Equipes de alta performance.* Jon R. Katzenbach e Douglas K. Smith. *Grupos e configurações vinculares.* W. J. Fernandes; B. Svartman; e B. S. Fernandes (orgs.).